**INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM PREVENÇÃO CONTRA QUEDAS: PRÉ-TESTE DE UM INSTRUMENTO PARA IDOSOS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL**

Janiel Ferreira Felício1, Glauciano de Oliveira Ferreira2, Paula Cristina Morais Pinheiro3, Rafaella Pessoa Moreira4

1- Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção, Ceará. Brasil. Apresentador. 2- Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção, Ceará. Brasil. 3- Enfermeira. Enfermeira do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do município de Capistrano. Redenção, Ceará. Brasil. 4- Enfermeira. Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção, Ceará. Brasil. Orientadora.

Resumo:

Os instrumentos construídos na área da saúde e enfermagem precisam ser testados junto a profissionais da prática clínica e usuários dos serviços de saúde, antes de serem considerados realmente efetivos e apropriados. Destarte, o objetivo deste estudo foi realizar o pré-teste de um instrumento de intervenção de enfermagem para prevenção contra quedas em idosos com hipertensão arterial e com o diagnóstico de enfermagem Risco de quedas. Trata-se de uma pesquisa transversal, realizada em novembro de 2018, em uma Unidade Básica de Saúde do município de Redenção-CE, com quatro enfermeiros e quatro idosos hipertensos. Os critérios de inclusão para os enfermeiros foram: atuar na atenção primária a saúde de Redenção; ter experiência mínima de 01 ano na assistência a idosos hipertensos e ter familiaridade com as classificações de enfermagem (NANDA-I e NIC). Para os idosos, os critérios de inclusão foram: idade ≥ 60 anos; cadastro ativo na unidade de saúde; estar presente na unidade no dia da coleta de dados e apresentar o diagnóstico de enfermagem Risco de quedas. Selecionaram-se os quatro primeiros enfermeiros e idosos que manifestaram interesse em participar voluntariamente do estudo e preencheram os critérios de inclusão. Para o pré-teste, uma dupla de enfermeiros (01 e 02) aplicou o instrumento com as atividades e suas definições constitutivas e operacionais. A outra dupla (03 e 04) usou o mesmo instrumento, porém sem essas definições. Para a análise dos dados, utilizou-se a observação ativa, um instrumento norteador e um gravador de áudio. Observou que os enfermeiros 01, 02, 03 e 04 demoraram, respectivamente: 56 min; 1h21min; 26min e 36 minutos. Notou-se que o instrumento sem as definições foi menos claro, havendo divergência de aplicação entre os enfermeiros 03 e 04. Verificou-se que as definições facilitaram e padronizaram a implementação da intervenção Prevenção contra quedas, ainda que os enfermeiros (01 e 02) tenham demandado um pouco mais de tempo, em média 68,5 minutos. Conclui-se que o instrumento para prevenção de quedas com as definições constitutivas e operacionais das atividades facilita e padroniza a assistência de enfermagem ao idoso com hipertensão arterial e com o diagnóstico de enfermagem Risco de quedas.

Descritores: Diagnóstico de Enfermagem; Idoso; Hipertensão.